



# A HISTÓRIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS



1.

QUANDO SURTIU AS LÍNGUAS DE SINAIS?

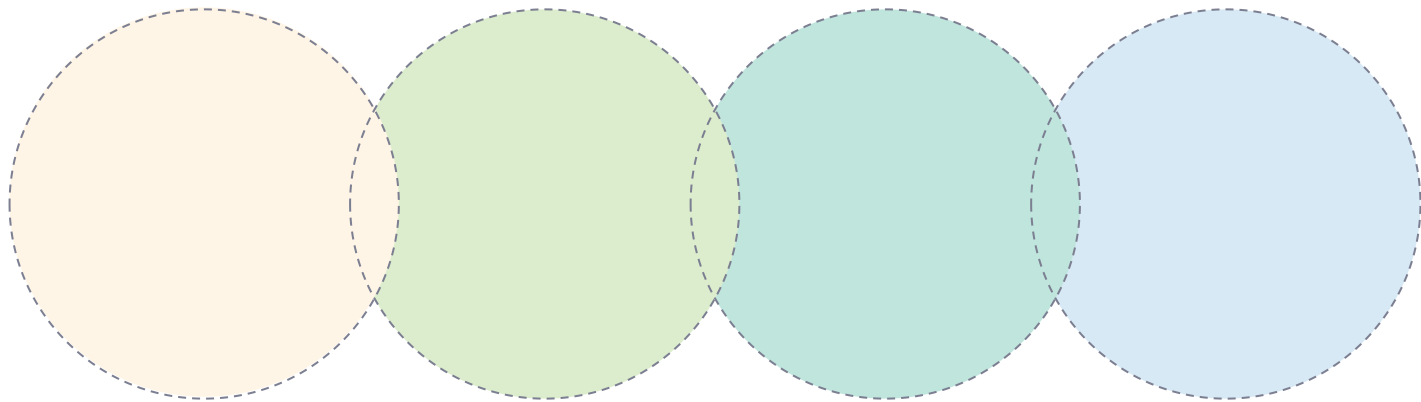


Não se sabe ao certo quando surgiu as línguas de sinais, mas a sua origem remonta possivelmente à mesma época ou a épocas anteriores àquelas em que foram sendo desenvolvidas as línguas orais.

Ao abordar a história das línguas de sinais e do povo surdo, evidencia-se o quanto este foi barbarizado.

Por muito tempo, sequer a condição de ser humano lhes era permitida.

# LINHA DO TEMPO





O Coliseu de Roma tornou-se  
um dos símbolos da cidade da  
Roma Antiga

*Em Roma, acreditava-se que pessoas surdas  
eram castigadas pelos deuses e/ou enfeitçadas.  
Por tanto, mereciam o abandono ou a morte.*



Rio Tibre

A prática da época era atirar as pessoas surdas no rio Tibre. Os que conseguiam sair do rio e aqueles que os pais os escondiam eram os que se salvavam.



O Partenon, um templo dedicado à deusa Atena, localizado na Acrópole de Atenas, Grécia.

*Na Grécia, em decorrência dos surdos serem estigmatizados como incapazes, eram condenados à morte e jogados em precipícios.*

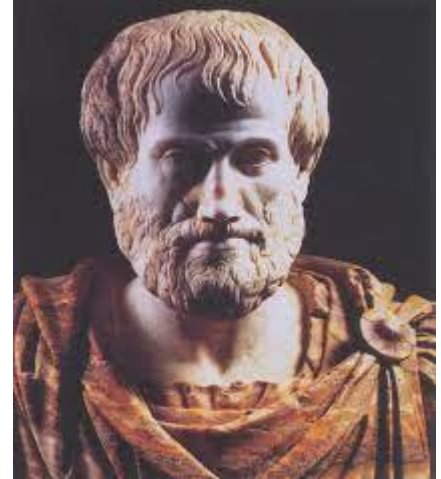


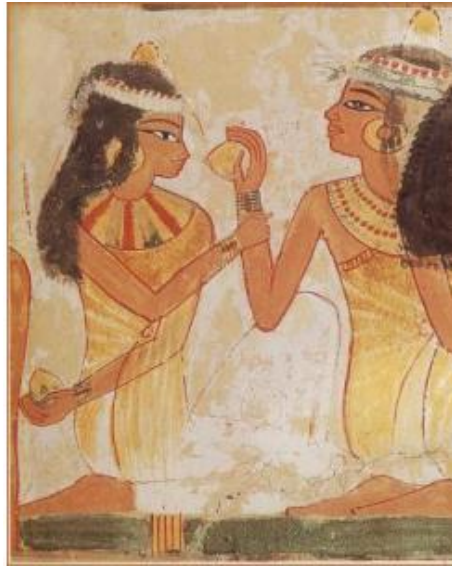
# A PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS DA ÉPOCA

*peessoas surdas não eram reconhecidas como seres humanos.*

# ARISTÓTELES

- "[...] de todas as sensações,
- a audição é a que contribui mais para a inteligência e o conhecimento,
- [...] portanto, os nascidos surdos se tornam insensatos e naturalmente
- incapazes de razão".





No Egito e Pérsia, as pessoas surdas eram considerados como criaturas privilegiadas, enviadas dos deuses. Acreditavam que eles se comunicavam em segredo com os deuses.

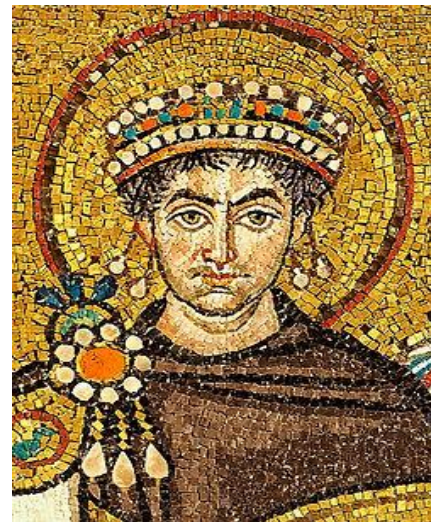
Durante séculos os surdos eram condenados a morte e/ou ao total abandono. Por acreditarem que a surdez era um castigo dos deuses e até mesmo que as pessoas surdas não eram humanas.

Como os sujeitos surdos eram considerados incapazes e desprovidos de inteligência, por não serem vistos como cidadãos, também não tinham direito de serem incluídos em testamentos.

Para as famílias nobres que tinham filhos surdos isso se constituía em um grande problema, na medida em que os primogênitos surdos não tinham direito à herança, o que colocava em risco toda a riqueza da família.

# IMPERADOR JUSTINIANO

Movidos pela motivação econômica a nobreza pressiona o impreador para criação de um código Jurídico que assegurasse aos herdeiros surdos o direito em receber a herança de sua família.



Então, Justiniano, no ano de 1528, cria um código Jurídico na qual ficou estabelecido que os surdos que fossem oralizados, isto é, que aprendessem a falar, teriam direito à herança.



Os primeiros registros sobre processos educacionais voltados para os sujeitos surdos ocorreram somente no século XVI, quando o monge espanhol, Pedro Ponce de León (1520-1584), é reconhecido oficialmente como o primeiro professor de surdos.

(FERNANDES,  
2011)

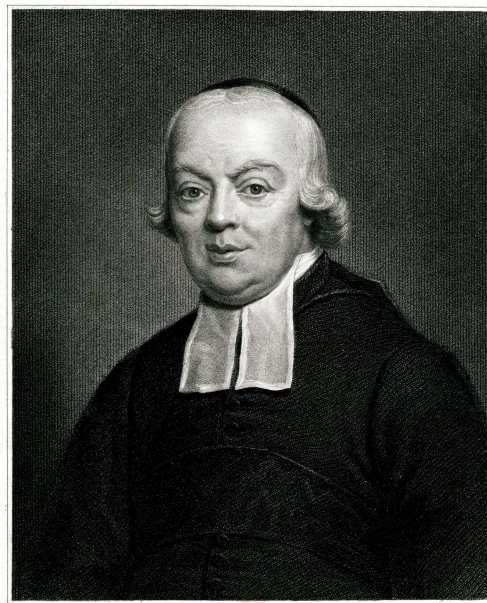


Pedro Ponce de León

*"ATÉ ESSE PONTO SUA NARRATIVA DA HISTÓRIA DOS SURDOS NÃO APRESENTA NENHUMA NOVIDADE, MAS AO INICIAR O RELATO DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS A PARTIR DA IDADE MODERNA, NOS SURPREENDE COM A AFIRMAÇÃO DE QUE É UM ERRO CONSIDERAR PEDRO PONCE DE LEÓN (1520 - 1584) O PRIMEIRO PROFESSOR DE SURDOS"*

# CHARLES MICHEL L'EPPE E O MÉTODO DO ENSINO DE GESTOS METÓDICOS

*Este religioso, preocupado com a condição dos surdos que, por não falarem francês, não podiam confessar seus pecados, e porque, segundo a visão da época, estavam automaticamente condenados ao inferno.*



começou a observar os surdos que viviam nas ruas da França e percebeu, então, que tinham uma forma de comunicação própria, que se efetivava por uma Língua de Sinais que o abade se dispôs a aprender.

# MÉTODO DO ENSINO DE GESTOS METÓDICOS

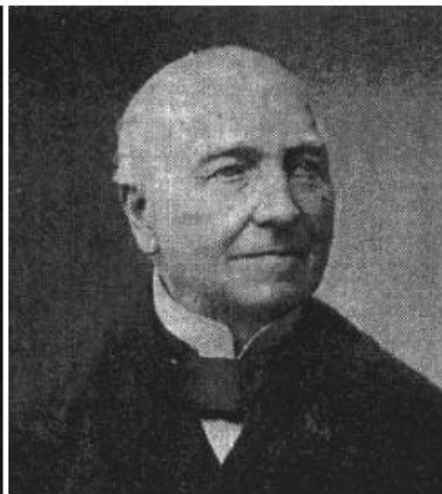
Era uma combinação da Língua de sinais utilizadas pelos surdos na França com a gramática francesa usada oralmente.



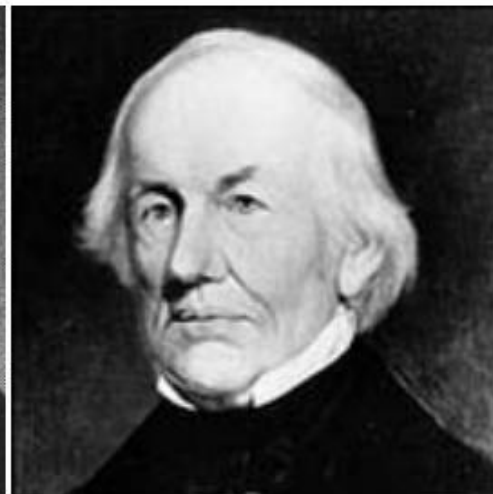
O sucesso de sua metodologia foi comprovado pelo rápido desenvolvimento que os surdos alcançaram na época, de maneira que muitos destes se tornaram seus discípulos e contribuíram para a mudança educacional dos surdos em vários países, difundindo o método criado por L'Eppe.



Jean Massieu<sup>10</sup>



Ferdinand Berthier<sup>11</sup>

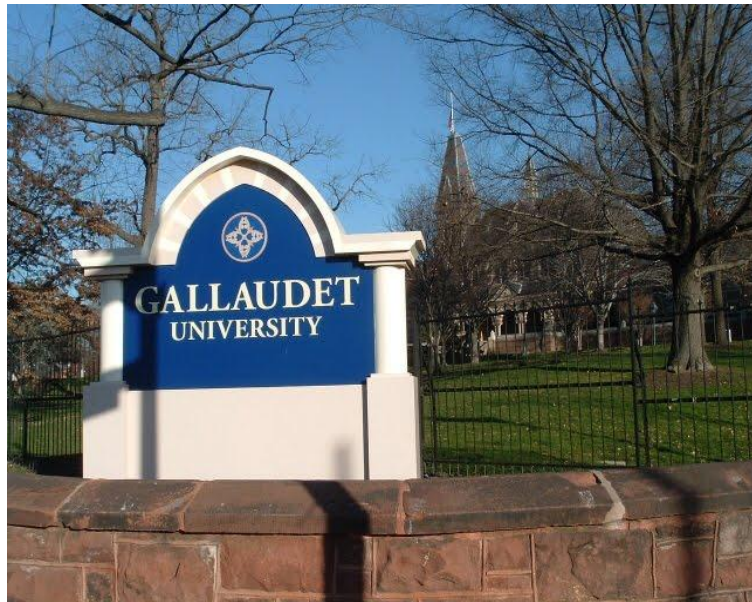


Laurent Clerc<sup>12</sup>

Centenas de escolas foram criadas em moldes semelhantes ao de Michael L'Eppe. Vale destacarmos o colégio de Gallaudet, em Washington, nos Estados Unidos, autorizado pelo congresso americano em 1864, sendo a primeira escola e única universidade de surdos existente até os dias de hoje.

A fundação contou com o apoio do surdo Laurent Clerc (1785-1869).





# EDUARDO HUET

*Eduardo Huet, francês e professor surdo. Chega ao Brasil a pedido do Imperador D.Pedro II, com a intenção de abrir uma pequena escola para pessoas surdas.*



Huet, faz um levantamento e identifica uma quantidade maior de pessoas surdas do que imaginavam inicialmente. Então, foi fundada a primeira escola para surdos no Brasil, em 26 de setembro de 1857, no Rio de Janeiro, com o nome de Instituto dos Surdos Mudos.



*Atual Instituto Nacional de  
Educação dos Surdos (INES).*



# A METODOLOGIA ORALISTA

Apesar do evidente processo de desenvolvimento dos surdos a partir da difusão do método de L'Epee, outra perspectiva, absolutamente oposta aos princípios educacionais desenvolvidos a partir do método francês, começava a apontar como forte vertente educacional proposta para os surdos: a metodologia oralista.

O oralismo foi fundado pelo alemão Samuel Heinicke (1727-1790). Partindo do pressuposto de que os surdos eram deficientes que precisavam ser consertados.



# O CONGRESSO DE MILÃO

O congresso de Milão foi uma conferência internacional, em 1880. Depois de deliberações entre os dias 6 e 11 de setembro o congresso declarou que a educação com o método oralista era superior à de línguas gestuais e aprovou uma resolução proibindo o uso da língua gestuais nas escolas.

(na época chamadas línguas gestuais)

Desde sua aprovação em 1880, as escolas mudaram para a utilização terapêutica do discurso sem língua gestual como método de educação para os surdos.





Os sujeitos surdos foram impedidos de sinalizar, eram castigados fisicamente e tinham suas mãos amarradas para que não sinalizar e eram forçados a oralizar.

O oralismo prevaleceu por mais de 100 anos no ensino da educação de surdos.



VAMOS APRENDER ALGUNS SINAIS.

# VAMOS APRENDER O ALFABETO MANUAL

A



B



C



D



E



F



G



H



I



J



K



L



M



N



O



P



Q



R



S



T



U



V



W



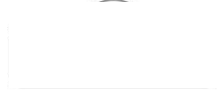
X



Y



Z



# COMO FAZ....

## Acentos gráficos



Acento  
circunflexo



Til



Acento agudo



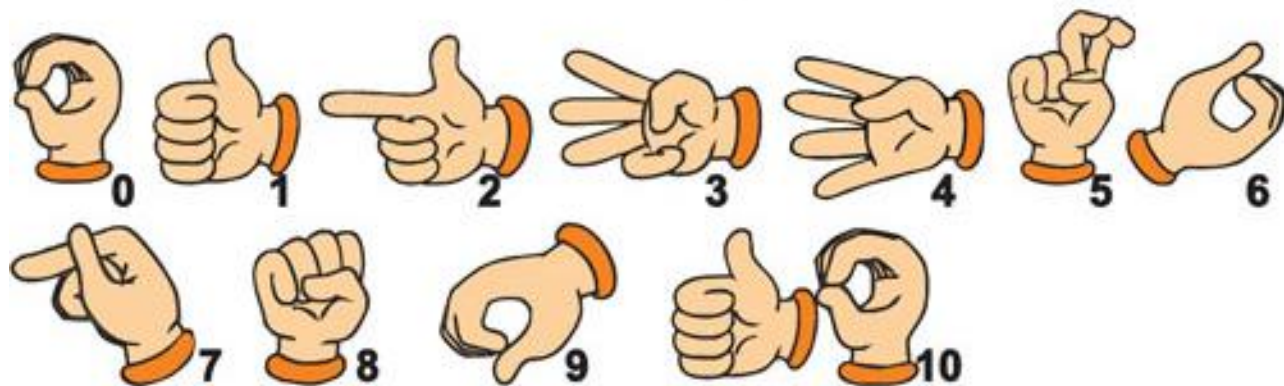
Acento grave

# DIAS DA SEMANA

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Domingo.

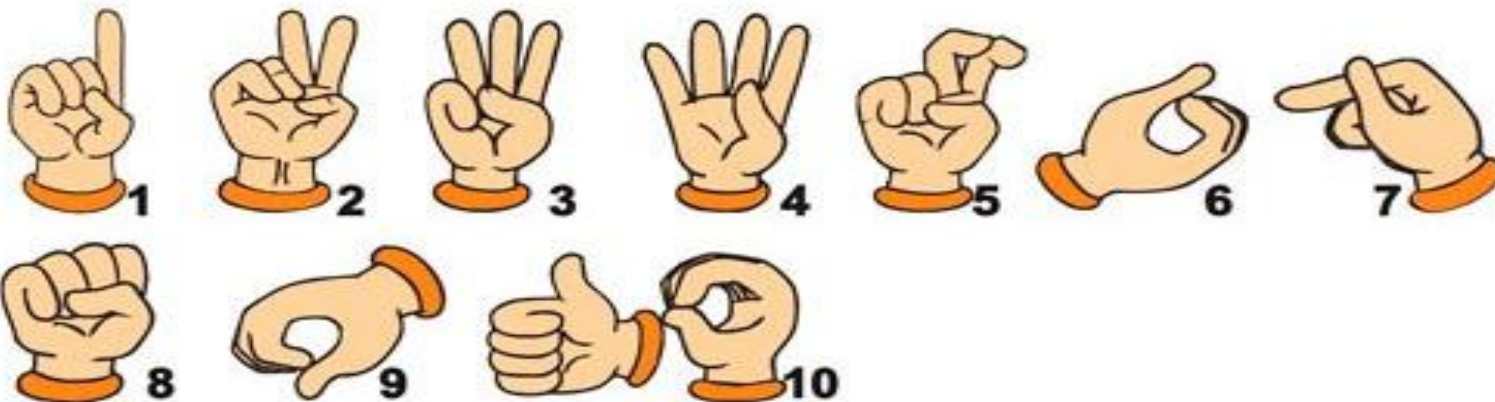
- OI
- BOM/BEM/BOA
- TUDO BEM/TUDO BOM?
- ESTOU BEM.
- BOM DIA
- BOA TARDE
- BOA NOITE
- PRAZER EM CONHECER
- LIBRAS
- DISCIPLINA/CURSO
- INTRODUÇÃO À LIBRAS

# NÚMEROS

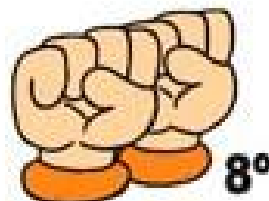
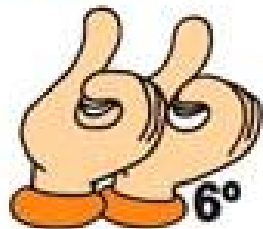
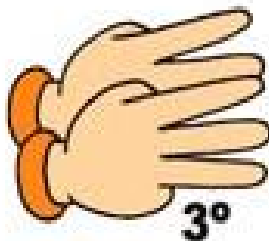
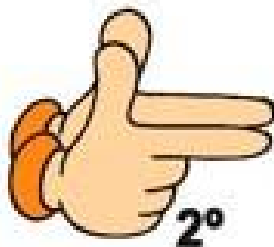




# NÚMEROS CARDINAIS



# NÚMEROS ORDINAIS



# COMO SINALIZAR...

- Reais
- Centavos
- Mil
- Milhão
- Bilhão

# NÚMEROS DECIMAIS

4,0856

0,225

739,001

# COMO QUE É....



Ouvinte



Surdo

# COMO ME APRESENTO?

- MEU NOME \_\_\_\_\_ TENHO  
\_\_\_\_ ANOS DE IDADE.
- ESTOU APRENDENDO LIBRAS  
BÁSICO.

# REFERÊNCIAS

*Introdução à Libras : língua, história e cultura. / Sílvia Andreis-Witkoski. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015.*

*Governo do estado do Espírito Santo. INTRODUÇÃO À LIBRAS MÓDULO I, 2021.*

*<https://www.gov.br/ines/pt-br>*

*Gesser, Audrei, LIBRAS? : Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda / Audrei Gesser ; [prefácio de Pedro M. Garcez]. - São Paulo : Parábola Editorial, 2009.*